

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: MURO DE ARRIMO E DIVISA - ESCOLA DULCINÉIA GOMES TORRES

MUNICÍPIO: BAMBUÍ-MG

PROPIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAMBUÍ-MG

INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por objetivo fixar normas e especificações para a execução dos serviços, com a finalidade de garantir material apropriado, durabilidade e resistência aos empreendimentos.

MURO DE ARRIMO E DIVISA ESCOLA DULCINÉIA GOMES TORRES

Será realizada a demolição do muro em cerâmica existente no fundo da escola, o qual será substituído por uma nova estrutura composta por concreto armado, blocos de concreto e blocos de cerâmica para vedação, todos seguindo os padrões e especificações em projeto além de se atentar às normas e regras de segurança, em vista que se trata de uma obra onde o trabalho será realizado manualmente devido à dificuldade de acesso de maquinário pesado e também devido ao risco de comprometimento das estruturas existentes.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. PLACA DE OBRA:

Fornecimento e instalação de placa de obra, de acordo com modelo fornecido pelo Município e instalada em local indicado pelo corpo técnico da Prefeitura, dimensões 2,00 x 1,25 metros.

1.2. DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO:

Atualmente o muro existente possui dois componentes em sua estrutura, o primeiro e superior são uma estrutura de vigas e pilares em concreto armado e blocos de cerâmica para vedação, e a outra é uma estrutura em concreto armado e blocos de concreto, preenchidos com concreto o qual faz a sustentação primordial do muro.

Para a realização do serviço será feita a demolição da estrutura em cerâmica, preservando a estrutura inferior do muro de arrimo para eventual proteção e deslizamentos de terra que podem vir a ocorrer durante os trabalhos de escavação.

Toda a demolição deverá ser feita de forma manual e se atentando às normas de segurança, em vista que o muro esta localizado na divisa com outras propriedades particulares.

1.3. ESCAVAÇÃO:

Para execução do serviço será necessário realizar a escavação de toda a área no percorrer do muro de divisa para liberação do local de trabalho, será escavado de forma manual uma vala com largura média de 1,50m e profundidade média de 1,50m.

Após a escavação da vala deve ser feita a escavação da sapata corrida com medidas aproximadas de 0,60m de largura e 1,00m de altura, em seguida serão feitas as escavações dos tubulões para travamento e sustentação de toda a estrutura.

Toda a terra oriunda das escavações deve ser armazenada dentro das localidades da escola, pois serão utilizadas novamente para aterrar e fazer o processo de drenagem.

2. MURO DE ARRIMO:

2.1. FUNDAÇÃO:

A fundação será composta por tubulões de fuste superior de 80 cm e abertura inferior com diâmetro médio de 1,50m com profundidade média de 2,50m, ferragem adotada será aço 10,00mm com estribos de 5,00mm, seguindo materiais e descrições conforme projeto.

Após os tubulões, deverá ser feita uma sapata corrida em toda a extensão do muro, em que será adotada uma ferragem de 12,50mm com espaçamentos de 25 cm conforme projetos.

Sobre a sapata será realizado uma viga baldrame para melhor transposição das cargas impostas sobre o muro e sobre os esforços de terra realizados no muro, essa viga irá adotar ferragem 12,50mm e estribos de 5,00mm seguindo materiais e descrições conforme projeto,

Em ambas as estruturas devem ser adotado concreto feito em obra com betoneira com fck estimado de 30MPA.

2.2. PILARES, VIGAS, ALVENARIA DE CONCRETO E MALHA DE REFORÇO:

Para um melhor travamento da estrutura em sentido horizontal e vertical será adotada vigas e pilares de ferragem 12,50mm com estribos de 5,00mm, seguindo materiais e descrições conforme projeto. Deverá atentar-se à posição dos pilares, pois eles foram projetados para terem uma resistência maior no sentido transversal do muro.

A malha de reforço deve ser feita com ferragem 10,00mm no sentido vertical em toda a extensão do muro, com seu engatamento ocorrendo desde a sapata corrida, conforme descritivo em projeto.

Os blocos de concreto devem ser assentados respeitando todas as normas e padrões necessários para que o muro de arrimo funcione em toda sua extensão com uma única estrutura, deve-se atentar também à qualidade do serviço em vista que algum ponto de deslocamento pode ocorrer do mau assentamento dos blocos.

Em ambas as estruturas devem ser adotado concreto feito em obra com betoneira com fck estimado de 30MPA.

2.3. IMPERMEABILIZAÇÃO:

A impermeabilização deve ser feita em toda a extensão do muro e na parte superior das vigas de fechamento do muro de arrimo, para evitar futuros pontos de umidade e mofo no muro.

3. MURO DE FECHAMENTO:

3.1. PILARES, VIGAS E ALVENARIA DE VEDAÇÃO:

O muro de fechamento será executado sobre o muro de arrimo para realizar um melhor fechamento da delimitação do lote da escola e proporcionar uma melhor proteção aos usuários.

O muro terá altura média de 2,00m, será composto por vigas e pilares em concreto armado seguindo especificações em projeto e terá alvenaria de vedação em blocos cerâmicos, sempre se atentando as normas de execução.

3.2. REVESTIMENTO E PINTURA:

Para revestir e proteger a estrutura do muro de divisa em blocos cerâmicos deverá ser aplicado uma camada de chapisco e reboco preparado em obra com betoneira e aplicado com colher de pedreiro seguindo especificações em projeto.

Após a aplicação do reboco deve ser feita a aplicação do selador para vedação da parede e uma melhor absorção das camadas de pintura, que serão aplicadas em material acrílico e manualmente.

4. REATERRO E DRENAGEM:

O reaterro da área será utilizando as terras oriundas das escavações anteriores, ele deve ser feito manualmente e com compactação mecanizada, através de camadas, cada uma com altura média de 20 cm entre elas, para que tenha um melhor adensamento e compactação do solo.

A drenagem será feita através de canaletas de 80 cm de diâmetro assentadas sobre uma camada de concreto magro aplicado ao fundo da vala, após a instalação das canaletas, deve ser feita a concretagem das áreas paralelas a elas para um melhor direcionamento do fluxo de água na região, respeitando uma inclinação média de 3° em ambas as direções.

Bambuí-MG, 07 de junho de 2023.

Álvaro Ferreira Pellegrino
Engenheiro Civil
CREA-MG 202.016/D